



# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



*42 laudas*

NÚMERO: 116º

ASSUNTO: Homenagem ao 183º ANIVERSÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA DO PIAUÍ

DATA: 20/10/2005

HORA: 19 horas

LOCAL: CLDF



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

---

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA**

**ATA SUCINTA DA 116ª  
(CENTÉSIMA DÉCIMA SEXTA)**

**SESSÃO SOLENE  
EM HOMENAGEM AO  
183º ANIVERSÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA DO PIAUÍ,**

**EM 20 DE OUTUBRO DE 2005.**

## **I SÚMULA**

**AUTORIA:** Deputada Erika Kokay

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 19 horas



## **CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

---

**1 ABERTURA**

**2 COMPOSIÇÃO DA MESA**

**3 PRONUNCIAMENTOS**


**4 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA**

**5 ENCERRAMENTO**

## **II DETALHAMENTO**

**(O REGISTRO DESTA SESSÃO  
ESTÁ DISPONÍVEL EM FITA VHS)**

(TCBR)

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
	Data	Horário Início	
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	1

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Pedimos a todos que ocupem seus lugares para o início desta sessão solene.

Senhoras e senhores, boa noite. Por iniciativa da Deputada Erika Kokay, realizar-se-á nesta oportunidade a sessão solene em homenagem ao 183º ano de independência do Piauí.

Convidamos para compor a Mesa e presidir os trabalhos a Sra. Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, Deputada Erika Kokay.

**PRESIDENTE (DEPUTADA ERIKA KOKAY)** - Tenho a grande honra de declarar aberta a presente sessão solene em homenagem ao 183º ano da independência do Estado do Piauí.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido para compor a Mesa o Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Legislativa, Deputado Chico Vigilante; o Presidente do Instituto de Terras do Piauí - Interpi, Francisco Guedes Alcoforado Filho, representando o Governador do Estado do Piauí, Sr. Wellington Dias; o Diretor Executivo da Ascociv, Adão Luís Guedes; o nosso muito querido escritor, pioneiro de Brasília, Geraldo Felizardo da Costa; a coordenadora estadual de segurança alimentar do Fome Zero, Rosângela Sousa; o diretor da *TV Câmara*, jornalista Paulo José Cunha; o vice-Presidente da Acampi, nosso querido Chico Pereira.

Esta é uma sessão absolutamente especial, em que vamos viver um pouco o Piauí. Saímos de onde nascemos, mas o lugar onde nascemos fica dentro de nós, e o carregamos por todos os lugares. Nunca deixamos de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	2

ser piauienses, como nunca deixamos de ser cearenses, como nunca deixamos de ser maranhenses. E vamos vivendo pelo cheiro da cajuína, pelo bode assado dentro da gente, o queijo coalho, todas as expressões da nossa cultura. Conseguimos nos emocionar com cada ponto que nos lembre a nossa terra. Por isso estamos muito felizes de estarmos aqui para homenagear o Estado do Piauí, a sua independência.

Ouviremos o Hino Nacional, que será interpretado pelos cantores líricos Jabes Tavares Aguiar e Rejane Mendes, acompanhados por Gisleni Rodrigues de Macedo ao teclado.

(Hino Nacional.)

(Hino do Piauí.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ERIKA KOKAY) - Gostaríamos de agradecer imensamente ao Jabes, à Rejane e à Gislene por nos ter proporcionado, por meio das notas e do canto, essa viagem ao Piauí, às várzeas, às chapadas, ao encontro do Rio Parnaíba e do Rio Potira, enfim, tudo o que representa o nosso estado natal.

Agradeço à Dra. Viviane Moraes a presença. Convido, para sentar à mesa, o nosso Deputado Federal Wasny de Roure e o Sr. Fred Maia, representante do escritório do Piauí no Distrito Federal.

No dia 19 de outubro, comemoramos a Proclamação da Independência do Estado do Piauí, somando-se aí a proclamação da Independência do Brasil. Podemos dizer que o Piauí tem uma história de grande luta, talvez a maior entre portugueses e brasileiros, ocorrida em 1923, conhecida como a Batalha de Jenipapo, por ter se dado às margens



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	3

do Rio Jenipapo. Dali, criou-se, estabeleceu-se a primeira capital do Estado do Piauí, Oeiras. Aqui temos várias pessoas de Oeiras, pessoas que se organizam em Brasília, remontando as suas origens. O Estado do Piauí proclamou, portanto, a sua independência a partir de uma construção do seu próprio povo, e nós estamos aqui para fazer com que essa independência se alargue a cada dia.

Tenho um grande amigo piauiense, que conheci há 20 anos, quando ainda éramos jovens funcionários da Caixa Económica Federal que decidiram estabelecer uma luta pelo direito à sindicalização, pelo direito de construir a sua própria história. Esse jovem funcionário da Caixa chama-se Wellington Dias e participou conosco do crescimento da maior experiência da construção da condição humana, da condição de sujeito dos funcionários da Caixa Económica Federal, organizando a primeira greve, em 125 anos de existência daquela instituição. Wellington desenvolveu uma trajetória. Foi presidente da Apcef, foi presidente do Sindicato, foi vereador, foi deputado estadual, deputado federal e hoje governa o Estado do Piauí com a voz do povo, dando um exemplo para todo o Brasil. Wellington Dias tem a forma de ser do Piauí, a forma da singeleza, o carácter afável, a simplicidade daqueles que carregam as suas próprias origens.

Falo de Wellington porque, ao ser eleito Governador, houve uma solenidade no Distrito Federal, com os piauienses que moravam e que moram aqui. Wellington me disse uma vez - isso há três anos ou quase isso - uma coisa que me tocou muito; "Nós estamos aqui para governar o Estado do Piauí e vivemos numa democracia, portanto todos que quiserem, podem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	4

sair do Piauí e morar em qualquer lugar que queiram. Mas ninguém será expulso do Piauí. Queremos construir um Governo no qual ninguém seja expulso do Piauí pela exclusão, pela falta de oportunidades. Espero que ninguém tenha de sair da sua terra sem desejar fazê-lo, carregando aquela terra no ventre e a vontade de estar nela, carregando todas as relações e valorizando o que possa lembrar os vaqueiros, o Parnaíba, as Sete Cidades, os sítios arqueológicos, que são imensos no Piauí, o número imenso de minérios que têm naquele estado e que ainda não são explorados, por falta talvez da consolidação de uma política, lembrando aquele Estado com a vontade de voltar".

Ao escutar o Hino do Piauí, viajamos de volta a esses lugares. Tive a oportunidade de conhecer, no começo do ano, o Delta do Parnaíba e digo que é um exagero da natureza a beleza que tem um estado com tantos elementos de privilégios, de pontuação e de graça e com um povo que tem a capacidade de exercer tamanhas atividades, mantendo a sua cultura, inclusive por meio do artesanato normalmente diverso.

Queremos que ninguém saia do Piauí sem ter vontade, que ninguém seja empurrado na trajetória da vida, saindo daquilo que representa a forma pela qual nos relacionamos no mundo, a forma pela qual nos conhecemos como ser humano, a forma com que construímos as nossas relações, as nossas experiências, os nossos desejos, a nossa cultura, que são as formas com que vamos nos moldando e nos construindo. Cada um e cada uma de nós que estamos aqui temos uma forma como fomos construídos nas nossas relações comunitárias, uma forma de ver o mundo,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	5

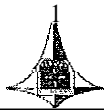
com uma significação que a gente dá para as coisas que os homens fazem para a vida e para a própria natureza.

Por isso eu reafirmo a minha alegria muito grande de estar aqui, comemorando 183 anos de independência do Estado do Piauí, com a convicção de que a independência do Piauí se agiganta a cada dia que passa. A independência de buscar os seus próprios recursos, como o que está sendo feito com a mamona, que por tanto tempo foi desvalorizada; o maior exportador, o maior produtor de mel do Brasil, quiçá, e aquele que tem tantas potencialidades. Em verdade, a relação de desigualdade social e um Brasil que reeditava tantas vezes as casas grandes e senzalas não possibilitou que o Piauí desabrochasse, mas está-se fazendo uma experiência que está possibilitando esse desabrochar. Por isso, a nossa alegria de estar aqui.

Convido o Deputado Paulo Tadeu, Ouvidor da Câmara Legislativa do Distrito Federal e Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores nesta Casa, para a compor a Mesa desta sessão. (Palmas.)

Para dar continuidade à nossa sessão, passo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Palmas.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE - Sra. Presidente, Srs. Deputados, cumprimento V.Exas., o Deputado Paulo Tadeu, o Chico Pereira, os companheiros Guedes (são dois Guedes), a Deputada Erika Kokay, o Deputado Federal Wasny de Roure, enfim, toda a nossa Mesa e as companheiras e companheiros do plenário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	6

Eu fiquei sabendo desta sessão solene por intermédio do Gilberto, que é um camarada morador da Ceilândia. Eu duvido que tenha alguém para defender o Piauí mais do que ele! Nem um piauiense encarna o ser piauiense como ele.

Eu tenho a felicidade de ser maranhense, portanto, vizinho do Piauí. Existe uma certa rivalidade, no bom sentido, entre os maranhenses e os piauienses, porque nós do Maranhão ficávamos o tempo todo fazendo piada com os piauienses.

Outro dia, a Deputada Erika Kokay falava das atividades que tivemos com o Wellington, em Brazlândia - um momento realmente emocionante -, e ele abordou alguns dados muito interessantes. Eu até disse para ele - vou até a direção do Partido dos Trabalhadores para fazer isso - que queria trazê-lo a Brasília para que ele fizesse uma prestação de contas para o Distrito Federal e para o Brasil do que estão fazendo no Piauí, especialmente para os piauienses que estão aqui, pois o Piauí, não tenho dúvida, é a unidade da Federação mais discriminada de toda a nossa história do Brasil. Os piauienses sempre foram tratados como o estado pequeno, pobre, e hoje está demonstrando que não é isso, tanto é que, segundo os dados que medem os indicadores sociais, o Piauí já superou o meu Estado, o Maranhão, que sempre ficava fazendo piadas. Hoje estamos atrás e o Piauí está à frente.

Conversava há pouco com o Paulo José, um jornalista dos mais renomados desta cidade, sobre algumas estripulias que determinados governantes fizeram com aquele estado. Talvez por isso o Piauí não tenha



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	7

avançado tão rápido, como deveria ter avançado, no fator desenvolvimento. Falava há pouco para o Paulo sobre um documentário que eu vi a respeito da Barca do Sal, uma grande estupidez que eu vi praticarem contra o Estado do Piauí.

As pessoas discriminam o Piauí, mas não dizem os nomes ilustres, das pessoas honradas daquela cidade, por exemplo, do jornalista Carlos Castelo Branco, um dos mais importantes jornalistas deste país e que é piauiense; o próprio Paulo José, por muito tempo jornalista da *TV Globo*, agora diretor da Câmara, poeta, escritor. Toda semana há pelo menos uma crônica falando desta cidade. Eu gostaria que a próxima crônica escrita por ele para a *TV Globo* fosse a respeito dos piauienses no Distrito Federal. (Palmas.) Deixo este desafio. Assim mostraríamos o quanto vocês contribuíram com o Brasil com a construção do Distrito Federal, um papel de fundamental importância que os piauienses tiveram no desenvolvimento do Brasil ao ajudarem na construção do Distrito Federal. Acho que seria muito interessante, Paulo, apresentar isso. Acho que seria uma crônica rica e muito interessante.

Chico Pereira, quero dizer da minha satisfação, do meu prazer em poder participar deste momento tão bonito, quando comemoramos 183 anos de independência do Estado do Piauí. Ainda falta muito para fazermos a independência completa do Estado do Piauí, como falta ainda muito para que tenhamos a independência completa do nosso Brasil, mas é um estado que tem um povo que, mesmo distante - mais de dois mil quilômetros -, num dia como este, consegue se emocionar, consegue colocar um brilho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	8

diferente nos olhos, como ao que eu assisti aqui quando vocês cantaram o hino do Estado de vocês. Um povo com esta capacidade não vai se curvar a nada. Sem dúvida, mesmo de longe, vocês irão contribuir cada vez mais para que possamos fazer a verdadeira independência do Estado do Piauí, porque o povo do Piauí e o Brasil merecem um estado independente, mais forte e rico, com uma condição de vida melhor.

Fica o meu abraço de maranhense a todos os piauienses presentes neste ato.

PRESIDENTE (DEPUTADA ERIKA KOKAY) - Passo a palavra à Coordenadora Estadual de Segurança Alimentar do Fome Zero, Rosângela Souza.

SRA. ROSÂNGELA SOUSA - Boa-noite. Um boa-noite especial a toda esta Mesa, que tem a cara do nosso estado, pelo carinho das falas que me antecederam. Infelizmente, não dá para citar cada nome, então vou pedir permissão para cumprimentá-los na pessoa da Deputada Erika Kokay. Agradeço pelo carinho deste requerimento.

Cumprimento o nosso Guedes, representante daquele jovem Governador do nosso Estado, que tem feito um trabalho muito importante. Quero cumprimentar cada um que aqui está e que, com certeza, se não nasceu no Piauí, tem um carinho muito grande por aquele Estado, o que justifica estarmos juntos neste momento.

Eu gostaria de dizer que o nosso estado está, cada vez mais, abraçando com mil braços cada um de nós. Obviamente, nem sempre temos as condições que gostaríamos e isso nos faz, sem perder o vínculo, buscar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	9

outras pátrias. Mas é bom estarmos juntos comemorando esses 183 anos. Que bom que nós temos a felicidade de poder dizer que aquela terra é nossa, que esta também, que este país é nosso, e que nós vamos nos encaminhando para, cada vez mais, termos esse sentimento do pertencimento aguçado em cada um de nós.

Como dizia o Deputado Chico, nós ainda temos - não só porque os outros dizem - muitas dificuldades. Para que nós tenhamos uma ideia, existem ali, conforme dados do IBGE, 339 mil famílias entre pobres e extremamente pobres. Entre outras ações, como o programa de transferência de renda, hoje nós já conseguimos, nesses três anos, chegar a uma cifra de mais de 250 mil famílias atendidas. Esperamos chegar aos 339 mil em tempo recorde. Estamos trabalhando para isso. Aliás, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o Piauí é o Estado que mais tem dado resposta em relação à questão do Programa Bolsa Família, para a inclusão de famílias.

Como hoje é um dia de festa, é um dia em que todos nós estamos também com vontade de nos abraçarmos, de estarmos juntos, mais próximos, eu preferiria falar do outro lado, do lado da potencialidade, pegando o pequeno exemplo que nós estamos trazendo na esperança de que todos possam se divertir muito e que possam curtir um pouco da nossa cultura, da nossa alegria e da nossa forma carinhosa e hospitaleira de ver e conviver. Nós vamos, logo mais, assistir à apresentação do Projeto Sabiá, formado por crianças e adolescentes daquele Estado. Nós estamos começando ainda, sem nenhum recurso. Temos a promessa do MDS de que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	10

ainda neste ano de 2005 nós receberemos recursos para o projeto, mas, por hora, estamos trabalhando com recursos do Tesouro estadual. Essas crianças estão apenas com 2, 3 meses, no máximo, no projeto, que apenas exige que elas frequentem a escola. Essa é a condição *sine qua non* para que possam participar da atividade. Vamos fazer essa pequena amostra para vocês com esse carinho, com essa esperança de que todos possam se deliciar com a apresentação.

Muito obrigada. Parabéns a todos nós! Nós estamos muito felizes por estarmos juntos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ERIKA KOKAY) - Obrigada, Rosângela.

Passo a palavra, neste momento, ao diretor da *TV Câmara*, jornalista Paulo José Cunha, que já sai daqui com o compromisso de fazer uma crônica sobre a história dos piauienses em Brasília.

SR. PAULO JOSÉ CUNHA - Essa estória da crônica ainda vai me dar um problema, porque, com certeza, os maranhenses, os cearenses, os paulistas, os cariocas, todos vão querer que eu faça uma crônica, com muita justiça, porque também se sentem construtores de Brasília.

Antes de mais nada, eu queria agradecer a gentileza do convite. Queria saudar a Mesa na pessoa da Deputada Erika Kokay, autora do requerimento para a realização desta sessão solene. Eu queria dizer, e quero ser bem breve, que me sinto profundamente emocionado - isso é um lugar comum, mas não há outra forma de dizermos isso - toda vez que eu falo do Piauí.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	11

Eu tenho um grande e querido amigo no Piauí que, na impossibilidade de ser meu irmão, é talvez uma das pessoas que eu mais respeito e queira bem. Chama-se Sinea Santos. Muita gente deve conhecê-lo, é um animador cultural, um editor, um intelectual de primeiríssima linha, um poeta, um escritor fantástico. E o Sinea tem uma mania de dizer que eu sou talvez o único piauiense com certificado de garantia! A razão é muito simples: eu, na realidade, nasci no Rio de Janeiro. Pouca gente sabe disso, e vocês estão tomando conhecimento disso agora. Mas, como eu nunca assumi a minha condição de carioca e sempre disse que sou piauiense, eu passei a sê-lo e o sou com muito orgulho.

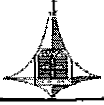
Eu gostaria apenas, rapidamente, como eu disse, de ressaltar duas coisas. A primeira é que quando eu escrevi a Enciclopédia de Piauiês - há um exemplar que está ali fora, da primeira edição ainda - pensava apenas em juntar algumas palavras da linguagem do Piauí, a partir das conversas que eu tinha com minha mãe, uma piauiense de primeira linha, de boa cepa, e em fazer um trabalho modesto. Nunca imaginei que pudesse adquirir a dimensão que adquiriu. Era uma brincadeira, virou uma coisa séria, já virou tese de mestrado e vai por aí, já acabou a segunda edição, já vai para a terceira e eu virei, sem querer, um *best-seller*. Já escrevi livros muito mais sérios, que me deram muito mais trabalho, e esses não vendem nada. O raio da Enciclopédia de Piauiês, que eu fiz de brincadeira, é a que mais vende, mais fatura, mais circula, mais as pessoas comentam. Graças a Deus que é assim!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	12

Eu digo graças a Deus por uma razão muito simples. Parece que precisamos cada vez mais do Piauí, Precisamos cultivar a nossa auto-estima. E essa pequena colaboração demonstrou que temos uma identidade própria, mas esse foi apenas um pequeno aspecto, ou seja, temos uma linguagem e a linguagem é uma primeira característica de um povo. Temos a língua, mas temos também a linguagem. Os gaúchos falam de uma forma e os piauienses falam de outra. Por isso, somos diferentes, mas eu acho que a gente é melhor. Gosto de dizer isso com orgulho que me emociona e numa provocação a todos os outros estados tão queridos os quais eu respeito e amo, mas eu gosto de dizer só de provocação que eu sou melhor.

Eu sou melhor porque sou da terra de Petrônio Portela. Não sou de qualquer lugar, não. Eu sou melhor porque eu sou piauiense. Sou melhor porque sou da terra de Mestre Dezinho, talvez um dos maiores artistas da nossa geração. Marceneiro, analfabeto, da mesma forma como marceneiro e analfabeto era um certo marceneiro nascido em uma tal de Nazaré, lá na Galiléia, o nome dele era Jesus. Ficou famoso, mas era analfabeto. Eu não sou de qualquer lugar, não. Sou do Piauí, sou da terra de Torquato Neto, um dos poetas mais fantásticos, mais viscerais que a geração da Tropicália produziu. Eu sou da terra de Agadobal, poeta com gosto de terra, talvez um dos maiores artífices da língua portuguesa que se tem notícia ainda vivo, ainda produzindo, apesar de abatido pela doença de Parkinson. Ele mora em Teresina e tenho, sempre que possível, a oportunidade de visitá-lo, abraçá-lo e reverenciá-lo. Eu não sou de qualquer lugar, não. Sou da terra de pessoas fantásticas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	13

Eu sou melhor porque sou do Piauí, terra de Sinea Santos, terra de Carlos Castelo Branco, com quem tive a honra de trabalhar e aprender com ele na redação do *Jornal do Brasil*, em Brasília, provavelmente o maior comentarista político da história deste país, de uma honradez acima de qualquer coisa, uma pessoa que honrou uma profissão, honrou o país e transformou a arte de escrever crônica política numa atividade tão nobre que o levou à Academia Brasileira de Letras. Não sou de qualquer lugar, não.

Anotei rapidamente alguns nomes aqui. Sou da terra de Paulo Nunes, intelectual, um dos maiores conhecedores da literatura brasileira contemporânea, um professor que me exime de qualquer outra menção a não ser a de dizer rapidamente que é uma das pessoas mais bem preparadas que eu conheço. Eu não sou de qualquer lugar, sou da terra de Douglas Machado, cineasta, pessoa extremamente querida e valorosa, autor de documentários fantásticos. É uma carreira que está apenas sendo iniciada e que, provavelmente, vamos ainda ouvir falar muito dele, porque tem uma capacidade incrível no trato da imagem.

Sou melhor, sou do Piauí, terra do Costa e Silva, autor das palavras desse belíssimo hino que acabamos de ouvir, entre outros poemas fantásticos como o Soneto Saudade, incluído entre as 100 mais belas poesias da história da Língua Portuguesa. Não sou de qualquer lugar, sou do Piauí, eu sou melhor. Nós somos melhores.

Muito obrigado. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	14

PRESIDENTE (DEPUTADA ERIKA KOKAY) - Obrigada, Paulo. Acabamos de escutar esta belíssima crônica: "Sou melhor, sou do Piauí". Eu, como cearense, sinto-me tocada.

Concedo a palavra ao Deputado Federal Wasny de Roure.

DEPUTADO FEDERAL WASNY DE ROURE - Saúdo a Mesa na pessoa do companheiro Guedes. Cumprimento a todos os colegas Parlamentares. Perdoem-me pela preferência do nome, uma vez que Guedes é um dos símbolos do Piauí nesta sessão, como cada um dos companheiros que vieram prestigiar a história desse Estado.

Digo ao Paulo José que fiquei absolutamente tocado pela sua mensagem. Alguns de vocês podem pensar: esse é mais um dos políticos que comparece a uma sessão solene para aproveitar o espaço. É muito comum entre nós políticos pensar isso. Quero ser sincero com vocês e dizer quando e como me fascinei pelo Piauí.

No final da década de 70, nos anos de 1977, 1978, era servidor público da Companhia de Financiamento da Produção. Eu era um dos técnicos responsáveis para formular preços mínimos para o Conselho Monetário Nacional e, na época, o Governo Federal tinha grandes estoques de cera de carnaúba. O Piauí e o Ceará possuíam os seus maiores estoques desse produto absolutamente incomparável. Não temos noção da importância, do valor, da riqueza desse produto, que perdeu pela competitividade dos produtos concorrentes que não têm a mesma particularidade e dotação.



Data	Horário Infcio	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	15

A partir daí, tornei-me um especialista na matéria. Aprofundei-me bastante no assunto. Esse processo exigiu que eu viajasse muito pelo Piauí e talvez eu tenha tido um dos maiores privilégios da minha vida, que foi conhecer, no Estado: Oeiras, Floriano, Corrente até Parnaíba e a sua bela praia de Luís Corrêa. Conheci vários rincões desse Estado, como: Piri-piri, as Setes Cidades, Piracuru. Lá tive também a oportunidade de conhecer um pedaço do Estado que poucos conhecem: a região de Araióse, porque o acesso a essa região era só pelo Parnaíba. É uma das regiões mais belas deste país, absolutamente isolada.

Tive o privilégio de conhecer toda uma particularidade de um ciclo económico que se deu nessa região. De lá saiam para a Europa e Estados Unidos seus produtos. O Porto de Camocim, na divisa do Ceará com o Piauí, se comunicava diretamente com a Europa. Dali muitos filhos da antiga Sobral, filhos dos ricos produtores da cera da carnaúba e de outros produtos da região chegaram às universidades da Europa. É algo absolutamente fascinante. Não vou aqui entrar nos detalhes, porque há vários especialistas do Piauí presentes.

Cumprimento os companheiros que iniciaram o movimento do resgate da Nação Piauí, que depois criaram a associação. É enriquecedora a tentativa de trazer para o Distrito Federal a identidade de um Estado que tem suas particularidades. O Piauí, a despeito de seus indicadores sociais e económicos não serem dos mais favoráveis, tem uma riqueza cultural absolutamente própria e rica, o que lhe dá uma característica original.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	16

Companheiros e amigos piauienses, o Piauí precisa de homens e mulheres, a exemplo do Governador Wellington, dentro do Congresso Nacional. Tenho relacionamento com vários Parlamentares do estado, mas sinto a ausência de uma representação que venha do povo e com as características do povo. Lamento profundamente a perda da Deputada Trindade, que teve recorde de votação, uma piauiense que trouxe não só a saga da mulher, mas a saga de um povo, mas que de um modo surpreendente foi ceifada. Esta é uma tarefa de vocês, mas a história dessa mulher tem que ser levantada. Ela foi uma mulher guerreira. Não só porque foi uma Parlamentar do PT, que já no primeiro ano do nosso Governo, foi questionadora, foi uma companheira que tinha uma visão e sensibilidade, a partir de sua história, com este estado e com seu povo.

Portanto, ao comemorar hoje, dia 19 de outubro, a batalha do Jenipapo Campo Maior - tive o privilégio de conhecer a localidade onde se deu a luta -, quero dizer a todos vocês que a riqueza do Piauí não se compara a outra localidade. É isso mesmo, Paulo, você está certo.

Boa-noite a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ERIKA KOKAY) - Agora, teremos o prazer de assistir à apresentação de dança realizada por vinte e três crianças e adolescentes do Projeto Sabiá.

(Apresentação de dança.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ERIKA KOKAY) - Eu quero agradecer a apresentação dos meninos do Projeto Sabiá. Trata-se de um projeto cuja ação é educativa e é executado pelo Governo do Piauí. Por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	17

intermédio do Fome Zero e de parceiros do Fome Zero, busca sensibilizar a comunidade na luta contra a fome e suas causas estruturais. E, para isso, utiliza-se das expressões artísticas entrelaçadas: cordel, canto coral, dança e toda essa conjunção que vimos aqui hoje, que conta a saga de tantos nordestinos que saíram de lá e de tantos que lutam contra a fome de pão, que tem de ser saciada, mas, ao mesmo tempo, a perseguição eterna pela fome de beleza, fome de ética, fome de igualdade, e que, em função disso, retornam para o seu lugar.

Parabéns aos meninos e às meninas do Projeto Sabiá, porque ele unifica não só a discussão da necessidade de que não tenhamos de passar fome, até porque isso é ferir um direito humano dos mais básicos, mas se faz isso agregando outros direitos, inclusive o direito do reconhecimento maior, que é o direito cultural. Parabéns pela belíssima apresentação.

Dando continuidade a esta sessão, concedo a palavra ao Vice-Presidente da Acampi, nosso companheiro Chico Pereira.

SR. CHICO PEREIRA - Boa-noite a todos. Teremos de ser muito breves, porque a hora já corre e, bem provavelmente, os piauienses não vieram em maior número por conta do calor. Eles não estão muito adaptados ao grande calor que está fazendo em Brasília. Mas há quem diga que é uma frente fria que veio do Piauí e está se abatendo aqui.

Queremos agradecer a Deputada Erika Kokay e cumprimentar todos da Mesa nas pessoas da Erika, Rosângela e Guedes, assim como todos vocês. Peço desculpas pela ausência do nosso Presidente, o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	18

Nonatinho. Vim aqui representá-lo e muito rapidamente dizer que criamos a Acampi - Associação Cultural Amigos do Piauí. Criamos essa associação com esse nome porque não basta só ter nascido lá, é preciso ter paixão pelo Piauí. Por isso, um carioca disse aqui que é piauiense.

Queremos saudar os diversos movimentos que existem. Além de nós, existe também a Nação Piauí, que está aí dando o recado. Há também a associação dos Cabras Abusados de Oeiras, os oeirenses. E, por aí, vamos.

Se os palestinos se organizam sem ter nem estado, por que nós piauienses, que temos um estado tão rico, não iríamos nos organizar? Recentemente adotamos a frase: "O Piauí é aqui ou não". Na verdade, essa frase é do grande piauiense humorista João Cláudio, que chegou a Brasília, aconteceu e trouxe a peça "O Piauí é aqui ou não". De tanto falarmos isso, parece-nos que a criação é nossa. Mas, na verdade, é do grande humorista piauiense João Cláudio.

Muito obrigado. Que possamos nos agregar mais e mais, porque, como se diz, o Piauí é aqui ou não. É tão comum se encontrar lá no Piauí tanta gente que já esteve aqui em Brasília construindo Brasília. Convido todos a comparecer à Câmara dos Deputados para uma exposição dos santeiros. O Piauí está acontecendo na Capital da República. Nosso muito obrigado, Deputada Erika Kokay. Aceite nosso abraço! Que todos os piauienses estejam abraçados no calor do frio.

Obrigado. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	19

PRESIDENTE (DEPUTADA ERIKA KOKAY) - Informo aos senhores que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela *TV Distrital*, canal 9 da NET.

Concedo a palavra neste momento ao representante da Superintendência de Representação do Estado do Piauí, nosso amigo Fred Maia.

SR. FRED MAIA - Boa-noite. Muitas pessoas passaram por aqui e falaram coisas tão interessantes e bonitas sobre o Estado do Piauí. A apresentação dos meninos e das meninas nos calou profundamente. Não tenho muito mais o que dizer. Eu gostaria apenas de ressaltar que ainda hoje li uma matéria num jornal do Piauí sobre uma pesquisa que foi feita e aponta que mais de 63% dos piauienses estão felizes de morar no Piauí e não o trocariam por nenhum lugar.

Isso para mim foi muito importante, porque eu particularmente saí do Piauí muito cedo, infelizmente. Fui morar em São Paulo, mas não gostaria de ter saído do Piauí. Tenho o Piauí dentro de mim, sempre tive e, para mim, foi uma tragédia ter saído do Piauí. Cresci muito como ser humano, como pessoa nas minhas andanças pelo mundo, mas não gostaria nunca de ter saído de lá. Saí num momento de extrema dificuldade, num momento difícil da história do Brasil, inclusive. Foi uma opção sair porque era um momento ruim no estado, que passava por uma auto-estima muito baixa.

Lembro demais que uma importante revista da época, a *Realidade*, fez uma matéria esculachando com o Piauí. Então, aquilo foi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	20

desesperador mesmo. Eu acho que as pessoas que têm a minha idade se lembram dessa terrível matéria, que para mim foi muito marcante. Particularmente, eu não gostaria de estar falando no meu nome, mas, enfim, não tenho como não dar esse depoimento depois tudo isso que estamos vendo aqui. Aquilo me calou fundo, e eu pensei: não, vou atrás, porque eu sei que não é isso. O Piauí é um estado rico, extremamente rico, que tem uma população extremamente pobre. Essa situação precisa mudar, e nós estamos mudando.

Eu trabalho aqui na representação do Governo do Piauí. Desconheço alguém que tenha tanta capacidade e coragem de trabalhar pelo Piauí como o Governador Wellington Dias. Não é à toa que 63% dos piauienses dizem que querem ficar no Piauí, porque este é um momento de reconstrução da história do Piauí, do amor próprio do Piauí. Nós só temos que nos orgulhar de sermos piauienses, porque nós somos os melhores, com certeza.

O Edvaldo Nascimento, grande músico do Piauí, e o Duvalino Couto fizeram um poema e uma música interessantíssima que afirma o seguinte: "Para o Brasil dar certo, o Piauí tem que dar certo primeiro". E eu tenho certeza disso.

Eu queria agradecer à Deputada Erika Kokay. Deputada, muito obrigado. V.Exa, nos homenageia, sensibiliza e fortalece. Muito obrigado por sua sensibilidade, por seu carinho. Muito obrigado a todos os companheiros da Mesa, ao Guedes. Rosângela, luz e força na sua vida.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	21

As crianças do Piauí são maravilhosas, como são as crianças do Brasil. Precisamos acreditar que isso pode acontecer o tempo todo neste país: mais fome de cultura, de arte, de engenhosidade. Precisamos ser mais engenhosos e acreditar mais. Acho que as crianças estão aqui para dizer isso. O menino do acordeão, o outro do triângulo, a menina que dança. Temos que acreditar que, como eles dançam, como eles tocam, eles podem fazer física, ciência, medicina, arquitetura.

Muito obrigado.

**PRESIDENTE (DEPUTADA ERIKA KOKAY)** - Agora teremos o grande prazer de escutar o Diretor Executivo da Associação da Comunidade Oeirense e Cidades Vizinhas em Brasília, nosso grande companheiro e um dos grandes responsáveis por nós estarmos aqui brindando o Estado do Piauí e brindando com ele também.

Concedo a palavra ao Sr. Adão Luís Guedes.

**SR. ADÃO LUÍS GUEDES** - Boa-noite a todos. Eu gostaria de saudar esta Mesa, que muito nos orgulha, em nome da Deputada Distrital responsável por esta homenagem, Deputada Erika Kokay. Eu gostaria de saudar também especialmente o representante do Governo do Estado do Piauí, meu amigo Sr. Francisco Guedes Alcoforado Filho, que veio do Piauí exclusivamente para esta solenidade.

Senhoras e senhores conterrâneos, amigos, amigas e simpatizantes da causa piauiense, para nós, da diretoria da Ascociv, é motivo de muito orgulho e particular satisfação contar com a presença de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	22

todos vocês no dia em que se comemora o 183º aniversário da Independência do Piauí.

Quando tivemos a ideia de homenagear o nosso estado, ela foi materializada instantaneamente pela Deputada Erika Kokay. No entanto, fomos muito questionados na rua e no trabalho com a seguinte indagação: esse estado é independente? Por que o Piauí tem independência?

Eu pesquisei e encontrei esta semana um Senador do Estado do Piauí que, ontem, falou no Senado algo que me chamou a atenção. Eu transmitirei o que foi dito por ele para que as dúvidas e os questionamentos sejam sanados.

Como sabemos, no dia 7 de setembro de 1822, o Imperador D. Pedro I proclamou a Independência do Brasil, com a qual D. João VI não concordou, pelo menos em parte. Então, D. João VI destacou o exército português com infantaria, artilharia e cavalaria e se instalou no Maranhão com a firme intenção de manter aquele pedaço do Brasil fora da independência que o filho acabara de proclamar. Por que o exército português aquartelado no Maranhão com tamanha força militar?

No dia 19 de outubro de 1822, alguns brasileiros nascidos no Piauí, na cidade de Parnaíba, homens ilustres como Simplício Dias da Silva, Mirando Osório, João Cândido, numa reunião do Conselho da Câmara, possivelmente, como se fossem vereadores, declararam a independência do Brasil, pois eles ainda não sabiam do ocorrido, uma vez que a grande distância entre o Estado de São Paulo e o Estado do Piauí não permitia chegar a notícia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	23

Então, eles declararam a independência. Havia um sentimento de liberdade no País inteiro. E o que aconteceu? O exército português, que estava em Caxias, destacou-se para Parnaíba, sob as ordens de D. João VI, para abafar o que parecia ser uma rebelião. É claro que aqueles líderes não tinham como oferecer resistência. O exército português chegou e ficou, digamos, aquartelado por alguns dias.

Nesse meio-tempo, na Capital, na ex-capital da província, na cidade de Oeiras, havia sido destituído o Governador da província, um militar que se chamava João José da Cunha Fidié, homem de lutas napoleônicas, um cabo de guerra que D. João VI mandou para o Brasil com o exército muito bem aparelhado. Os patriotas de Oeiras destituíram os militares que estavam lá e o exército português deslocou-se de Parnaíba para Oeiras para sufocar a rebelião. No meio do caminho, aconteceu algo extraordinário na história do Brasil, que foi a Batalha do Jenipapo.

Então, no dia 19 de outubro de 1822, houve simplesmente um ato de coragem de meia dúzia de brasileiros e piauienses que nada sabiam do que acontecia em São Paulo e declararam a independência do Brasil. Eles foram ousados, mas não tinham como resistir diante do exército português. Por isso o Piauí tem três datas que podem ser questionadas: o dia 19 de outubro, embora ainda se comemore a Independência do Piauí no dia 24 de janeiro. E há uma parte do Piauí - de Campo Maior - que já considera o dia 13 de Março, quando ocorreu a Batalha do Jenipapo. Agora, a iniciativa partiu desses parnaibanos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	24

Só para concluir, eu gostaria de dizer que o Estado do Piauí é rico de povo empobrecido e, portanto, ainda muito dependente. É necessário que todos estejamos compromissados com o desenvolvimento do Piauí, para torná-lo menos dependente.

Aqui estão a Nação Piauí e a Acampi, que são movimentos sociais do nosso estado, mas que, às vezes, parecem rivais. É por isso que a Ascociv, por meio de sua diretoria, chegou ao consenso de que devemos nos unir para que possamos juntar forças e fazer ações conjuntas. Por que o isolamento? Por que um quer esvaziar eventos do outro? Por isso estão aqui a Nação Piauí, por meio da Vice-Presidente Andréa e da Diretora Viviane Moraes, e o Vice-Presidente da Acampi. Essa é uma demonstração de que devemos nos unir. Nós, da Ascociv, costumamos dizer que é necessário deixarmos a diferença de lado e lutarmos em prol das nossas semelhanças.

Eu só queria agradecer, mais uma vez, a todos vocês e à Deputada Erika Kokay, porque, se não fosse por S.Exa., esta sessão solene não estaria acontecendo. É claro que esperávamos mais piauienses, mas está muito bom.

Agradeço a cada um de vocês. Um abraço e uma boa noite.  
(Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ERIKA KOKAY) - Eu gostaria de perguntar se as pessoas que estão representando a Nação Piauí desejam fazer uso da palavra. Se quiserem usar da palavra, sintam-se à vontade. É um prazer grande tê-los aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	25

Concedo a palavra ao Sr. Francisco Guedes Alcoforado Filho, Presidente do Instituto de Terras do Piauí - Interpi, aqui representando o Governador Wellington Dias. (Palmas.)

SR. FRANCISCO GUEDES ALCOFORADO FILHO - Muito boa-noite às mulheres, às crianças e aos homens aqui presentes. Eu queria saudar todas as autoridades da Mesa, iniciando pela Deputada Erika Kokay, autora da proposta que possibilitou esta homenagem ao Piauí; o Deputado Federal Wasny de Roure; o Deputado Chico Vigilante; o Deputado Paulo Tadeu, que aqui esteve; o meu amigo Paulo José Cunha; a minha amiga Rosângela Sousa, Coordenadora do Fome Zero do Estado do Piauí; o meu amigo Chico Pereira, Vice-Presidente da Acampi; as minhas amigas da Nação Piauí - Dra. Viviane Moraes aqui presente -; os demais membros da Mesa que são oeirenses, do Piauí; Fred Maia, representando a Superintendência de Representação do Estado do Piauí; Adão Luís Guedes, meu amigo de Oeiras; e Geraldo Felizardo da Costa, também de Oeiras, pioneiro em Brasília, grande escritor - em nome dele saúdo todos os escritores aqui presentes e agradeço a todos que trouxeram seus livros para mostrar autores piauienses, meus conterrâneos de Oeiras e de todas as cidades do Piauí; e meus amigos da Codevasf aqui presentes. É com muita alegria que saúdo a todos e a todas aqui.

Em nome de S.Exa. o Governador do Estado do Piauí, Wellington Dias, a quem com muito orgulho represento neste ato, agradeço a iniciativa à Deputada Erika Kokay, que, atendendo à solicitação da Ascociv - Associação da Comunidade Oeirense e Cidades Vizinhas -, fez a proposta



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	26

desta sessão solene em homenagem ao Piauí, e a todos os Deputados que gentilmente a acataram.

O Governador Wellington Dias sentiu-se muito honrado e disse que essas demonstrações de respeito e deferência ao povo do Piauí que ora são feitas pelos ilustres Parlamentares brasilienses representam gestos que assumem grandeza especial, nesse momento em que estamos superando históricas adversidades e nos firmando como unidade federativa em perspectiva de promissora realidade.

O Piauí, senhoras e senhores, que fica lá no final do Nordeste, mais precisamente no meio norte, está em estado de graça. Grandes homenagens como esta estão sendo realizadas no Piauí e fora dele, O Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Parnaíba, em parceria com a Prefeitura Municipal de Parnaíba e o Governo do Estado do Piauí, fez uma bela solenidade no dia 18 de outubro, no auditório da Universidade Federal do Piauí daquele município, onde, entre outras homenagens, foi proferida uma palestra pelo historiador Renato Neves Marques, sobre a importância do dia 19 de outubro para o povo piauiense, notadamente, para o povo parnaibano.

Em Teresina, uma vasta programação de solenidades festejou o dia 19 de outubro, incluindo a outorga da comenda da Ordem do Mérito Renascença do Piauí a diversas personalidades. Aqui, destaco a homenagem feita pela Assembleia Legislativa do Piauí, uma conferência proferida pelo Diretor do Centro de Ciências Humanas e Letras da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	27

Universidade Federal do Piauí, o historiador Antônio Fonseca dos Santos Neto, sobre o dia 19 de outubro no Piauí, data magna do Estado.

Neste momento, eu gostaria de registrar nos anais desta homenagem em Brasília parte da brilhante conferência do Prof. Fonseca Neto. Disse o professor: "A pergunta recorrente não poderia ser outra, incessantemente buscada no labor das gerações. O que é o Piauí? Por que o Piauí é um acontecimento histórico? O Piauí é um lugar - parece elementar dizer assim -, é um território, é uma territorialidade social, portanto, culturalmente evidenciável, politicamente organizado, economicamente realizado. O Piauí é uma gente, é uma gente e suas histórias, é uma ideia. Que seja um sonho, que seja uma utopia! O Piauí é tudo isso, uma população vivendo de inventar e/ou de reinventar um modo de vida.

A história tem certa mítica, a mítica da anterioridade do passado, até porque não há história do futuro, este é um mistério sempre indecifrável. O desvelar desse passado ao presente só encontra valor quando a recuperação da memória social é traduzida em significado atual da vida dos conterrâneos. Não teria, como não tem, significado positivo algum remexer baús de materiais passados, se de seus materiais não saiam significados novos das coisas já criadas".

Nesse sentido, convém invocar o teórico da história, que afirma que toda história é, em certo sentido, a história do presente. Algumas gerações que passaram entenderam afirmar para a história do seu tempo que o Piauí tinha algo como duzentos ou trezentos anos. Quanto se escreveu sobre isso! E como se convencionou sair dizendo que o Brasil



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	28

tinha 500 anos. Disso, para os piauienses se acharem menores dentro dessa história é um salto. Mas tudo isso é muito relativo, quiçá enganador. E tais enganos têm custado caros à elaboração de uma mais nítida identidade piauiense.

Senão, vejamos: há história sem gente? Claro que não. Onde há gente, há história? Claro que sim. Portanto, se nas terras do Piauí estão enterrados os humanos mais velhos que se desenterra neste continente, então, em vez de 300 anos, a nação Piauí tem 500, 400 ou 300 séculos. Os achados estudados pela equipe liderada pela pesquisadora Dra. Niède Guidon produzem, no presente momento, uma completa revolução no sentido da história do Piauí.

A partir daqui, um redemoinho na história do continente que habitamos, no significado da vida da humanidade mais antiga, localizada na Afro-Ásia. Tão importantes são mudanças tais que deslocaram os paradigmas da história local, que nos levam, por exemplo, a ter que abandonar a ideia de que teria havido uma pré-história. A geração presente que vive do Piauí no Brasil tem agora uma chave de conhecimento que recupera a anterioridade da experiência humana neste chão, filho do Equador, significando de modo mais apaixonante a experiência histórica vivida nas margens dos rios do Piauí.

Mas que serventia teria o conhecimento dessas histórias de vidas anteriores aos intrusos brancos? Essa pergunta é tão importante quanto a seguinte: por que os piauienses que têm algum dinheiro vão à Europa e a outros lugares ver coisas antigas? Eles vão ver ruínas, mausoléus, palácios,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	29

estátuas, museus, igrejas. Agora percebemos que o Piauí tem muita história para contar, para ensinar ao Brasil e ao mundo. Já imaginaram se aquele mundo revelado nas escarafunchas da Niède Guidon fosse em São Paulo, cujo povo acha que sua história é a própria história do Brasil?

Disseminou-se uma estupidez por anos de que o Piauí não tinha história ou, se tinha história, era uma historinha menor, de matutos e pés de chumbo, com medo de gente, escondidos nas brenhas. Essa é uma visão completamente falsa, que foi inventada aqui mesmo no Piauí por um punhado de intelectuais que sempre viveram aqui, mas com a cabeça na Europa e na América do Norte.

Mas, no século XX, vários deles acordaram e situaram com mais acerto o Piauí na história. Lembro agora o grande Odilon Nunes, um dos grandes piauienses. Conferiu um norte às interpretações da história do Piauí a partir de 1930. Retirou da compreensão o meio indigente e preconceituoso de coisa pequena. Contribuiu para afastar a tolice recorrente de qual domínio chegou primeiro: o Mafensa ou o Jorge. Um sertanejo genuíno daquela amarante tão bela, tão amante antes daquelas curvas dos rios dos morros - estou lembrando aqui também da Costa, Homero, Clóvis, Moura.

Odilon elaborou a contextualização da recuperação do sertão indígena pela abertura dos caminhos do gado. Recusou aquele amor incosequente e só diletante de outros intelectuais impressionados com o litoral, que viviam aqui dentro dos sertões, mas de costas viradas para ele, com a cabeça fora, vagando em atitude reflexa e deslumbrada em face das "invencionices" dos tais litorais do açúcar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	30

Avançaram muito no século **XX** os horizontes e a compreensão da história do Piauí nas trilhas de Odilon e de Niéde Guidon. Até despontou um historiador e historiógrafo da nossa história, Wilson Brandão, um honrado membro do Poder Legislativo durante anos no Piauí. Arrimado em sólida e atualizada base teórica, fez para com o Amarantino e, sobretudo com este, elaborando e legando inovadoras lições desde os anos 50, 60, 70, lições e perspectivas históricas sobre o Piauí, maldadas num caudal de intuição genuína e refinamento teórico.

Falar em Odilon e Wilson é, com efeito, mergulhar também no assunto da história do Estado do Piauí, que enseja comemorações do dia 19 de outubro. Historiadores de longo prazo, dos primeiros que no Piauí entenderam a história enquanto processo, desencadeando certo poder de fato da efeméride, muitas vezes meramente inventada também na história política, recolocaram eles determinadas questões a partir da releitura de documentos, da revisitação das biografias, da ressignificação de certo discurso de tradição, enxugando o limo lodoso sobre certas questões. Vislumbraram o povo na história, deslocaram a ação política pura para o enredo da luta incessante pelo poder e perceberam as alterações, possibilidades e limites da pecuária, da economia local.

O que é o Piauí? O Piauí dos tempos dos capivarões de Niéde Guidon, que nem se chamava Piauí. Aliás, nem precisava ter nome. Piauí do tempo dos tremembés, tapuias heróicos, dos acroás, de Miridam e dos panaguás, dos gogueias, dos putis e de todos os povos a pagar com os seus corpos mortos a construção do tempo novo de agora. O Piauí das



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	31

tabas, das aldeias, locas e malocas, o Piauí das vitórias lá perto do mocha, da gerumenha, do marvão, de jaicós, de São Gonçalo e de suas tantas regenerações, O Piauí das confederações, da República da Monarquia, de oligarquia e democracia, tudo isso em mesclagem de sonho e verdade, O Piauí de Oeiras e o nosso 24 de janeiro, o Piauí de Campo Maior e o nosso 13 de março, o Piauí do século XXI, o Piauí do nosso pleno, do nosso tempo.

O Piauí do nosso governo, o Piauí do governo do desenvolvimento com erradicação da pobreza, cujo planejamento de pleno desenvolvimento sustentável só será possível em vinte anos, a partir de janeiro de 2003, devido à estagnação a que foi submetido durante vários anos de atraso. Esse planejamento eu tive a satisfação de coordenar ainda no governo de transição, em 2002. Previu que fincaríamos os pilares em quatro anos. Foi o mandato que o povo concedeu ao Governador Wellington Dias, podendo ser oito anos, se o povo assim desejar.

Os pilares desse desenvolvimento são a infra-estrutura adequada de estradas, energia, água, apoio a projetos produtivos e a erradicação da pobreza, tendo como eixo central a educação contextualizada. O resultado estamos vendo. O Governador Wellington Dias dedicou este semestre para intensificar as inaugurações de obras. Está faltando tempo para participar de todas as inaugurações; se ele for participar de todas, de três por dia, por exemplo, vai até 7 de fevereiro do próximo ano, tantas são as obras.

No mês passado, um trabalhador rural em Colônia do Piauí, João Borges Leal, o Joãozinho do Paraguai, quando o vereador da cidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	32

reclamou que o Governo tem doze obras já concluídas em Colônia do Piauí - o Governador ainda não tinha ido inaugurá-las -, disse uma frase que ilustra bem este momento: "Feliz de um povo que tem um governador que está sem tempo para inaugurar as suas obras, mas o povo já está usufruindo delas". E citou o benefício para a população local de cada uma delas.

Este é o Piauí de hoje, das grandes homenagens testadas pelo meio de comunicação do Estado no dia de ontem. Os canais de TV prepararam especiais sobre o dia do Piauí durante o dia todo. Também excelentes documentários foram feitos pelos jornais *Meu Norte*, *O Dia*, *O Diário do Povo*. Em nome do Governador Wellington Dias, agradeço a todos.

Eu não poderia encerrar este discurso sem antes registrar outra grande homenagem ao Piauí. Neste exato momento, o cantor e compositor Frank Aguiar está comemorando o seu aniversário homenageando o Piauí em São Paulo. Durante a festa, ele fará um *show* com integrantes da escola de samba Tom Maior, do primeiro grupo de São Paulo, que no Carnaval de 2006 homenageará o cantor e o Piauí. Frank Aguiar é um exemplo de "piauiencidade", que muito batalhou para brilhar no palco, que muito perseverou, que nunca desistiu diante das adversidades, que muito lutou para ser o grande nome que é hoje. Parabéns, amigo!

O Governador do Piauí, Wellington Dias, recomendou enfaticamente que agradecêssemos sinceramente todas as homenagens ao povo piauiense. Disse que, indubitavelmente, esses gestos das empresas de comunicação, das entidades não-governamentais, como a Nação Piauí... Eu queria lembrar aqui que a Nação Piauí está fazendo uma grande



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	33

apresentação sobre o Piauí em Brasília, nos dias 19 a 21 de novembro, no Centro de Convenções, que vai ser uma das grandes homenagens ao Piauí. Além da Nação Piauí, a escola de samba Tom Maior e o cantor Frank Aguiar. E mais ainda, este gesto do Parlamento distrital brasileiro é motivo de grande honra e da elevação da auto-estima do nosso povo.

Como é notório, os tempos estão mudando concretamente para o progresso da nossa terra. O próprio Governador já foi premiado como o melhor Governador do Nordeste, ficando em 5º lugar, comparado com os demais colegas do cenário nacional. Ele bem que queria estar aqui pessoalmente, dar um abraço em cada um de vocês, mas tem que se multiplicar para atender todas as demandas essenciais para a evolução da nossa gente. E estamos conseguindo fazer a diferença, senhoras e senhores.

Eu gostaria de agradecer mais uma vez, em nome do Governador Wellington Dias, pelo carinho que nos dispensaram nesta homenagem e garantir que tudo será feito para não decepcionar as expectativas, as pessoas que nos querem tão bem e torcem pela evolução do Piauí.

Finalizando, eu gostaria de citar novamente o meu amigo professor Fonseca Neto. Ele finalizou o seu discurso, na Assembleia Legislativa do Piauí, perguntando: "O que é o Piauí?" E concluiu: "O Piauí é a mais bela nesga de sertão que a história dos povos recortou nos chãos dos vários mundos". Parafraseando o colega da Universidade Federal do Piauí, novo doutor para a nossa história, notável historiador Alencar Castelo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	34

Branco, digo: "O Piauí é um elo que nos une." Fortaleçamos e amemos esse elo. Salve o Piauí, filho do Sol do Equador!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ERIKA KOKAY) - Salve o Piauí!

Neste momento, gostaríamos de primeiro agradecer a exposição ali fora dos livros do Piauí, feita com tanta dedicação e carinho. Obrigada! E homenagear um piauiense que nasceu em Oeiras, no Piauí - há várias pessoas de Oeiras aqui -, mudou-se para Brasília em 1960, trabalhou na construção civil e, em 1976, concluiu o curso técnico em edificações. De 1970 a 1990, foi instrutor do Senai em cursos profissionalizantes.

Em 1998, estreou como escritor, com a obra "A Memória de Uma Família". Em 1999, editou "Alegria de Viver. Verso e Prosa" e o romance "Aventureiro Solitário" e "Perde o Malandro, história e revelação, conto e fábula". Participou de vários concursos literários e é membro correspondente da Academia Taguatinguense de Letras.

"Nas pegadas de Cristo" é um generoso e detalhado registro *In loco* da Terra Santa Palestina que o autor captou. Acabou de publicar duas novas obras: "Quem é você?", que eu ganhei de presente hoje, uma novela policial que conta a história do Piauí e é a cara do meu Estado, o Ceará, que é muito parecido com o Piauí, do ponto de vista da linguagem do Paulo Cunha, da culinária, que não tem o capote como tem o Piauí, mas está chegando lá, já tem capote demais no Ceará, mas são os únicos estados do Nordeste em que se encontra a cajuína. Não se encontra cajuína em lugar algum, só no Ceará e no Piauí, que são terras do Caju.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	35

Ele diz aqui: "Havia uma cidade bonita e acolhedora do interior do Piauí, era um lugar tão tranquilo que se podia assistir à missa na Igreja Matriz às cinco horas da manhã ou passear na praça central até altas horas da noite sem ameaça de violência. Havia ruas tortas, um bom comércio com muitas lojas de tecidos e bazares. A maior fonte de economia do lugar era a agropecuária, criava-se gado, ovelha, cabra, suíno, cavalo, todos soltos, cultivava-se a terra com produção de enorme variedade de alimentos. E aqui vem o pó da carnaúba - o extrativismo também era bastante explorado -, transforma-se o pó da carnaúba em cera industrial, amêndoa do fruto da Oiticica e da semente de Mamona em óleo e o babaçu em óleo comestível, além das plantações de fumo".

Falou da Carnaúba, que tem a palha, o tronco, a cera e tantas formas de se multiplicar, infinitas, como é o ser humano.

Ele também escreveu "Fragmentos do Passado", um livro de contos de 2003. Sua grande virtude como escritor é projetar em seus livros os ingredientes de seu caráter: a verdade, a simplicidade em comunicar-se com o leitor e uma boa dose de humor para escrever, que também é uma característica dos piauienses e dos cearenses. A espirituosidade, a forma de vergar as adversidades com muito humor. Partindo de fatos ouvidos em seu cotidiano, transforma esses fatos numa maneira tão agradável e surpreendente que ficamos nos deleitando nas páginas de seus livros. Eu, o Deputado Chico Floresta e o Deputado Wasny de Roure estávamos folheando aqui o livro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	36

Vida e disciplina, eis duas eficientes vias de informação para o ser humano, aliadas à boa vontade em formar esse autodidata. Estou falando aqui de um sexagenário, formado na escola da vida, detentor de um estilo familiar e analítico que tem favorecido o leitor que fica preso na própria obra e demonstra uma competência de criar situações que compõem o fio condutor de sua própria história, que temos o prazer de ler. Temos aqui o livro que está sendo prefaciado pelo Ronaldo Alves Mouzinho, que conta um pouco de toda essa história que eu acabei de ler, que é a história de um piauiense pioneiro em Brasília que ajudou a construir esta cidade, como os piauienses ajudam a construí-la no seu dia-a-dia, deixando a marca do próprio Piauí nesta cidade que não tem só tapetes nem gabinetes, mas tem muita história correndo na sua vida.

Estou falando do nosso companheiro Geraldo Felizardo da Costa. Nossas homenagens! (Palmas.)

Estamos chegando ao final da nossa sessão solene. Eu gostaria apenas de dizer que tivemos a oportunidade, eu e o Deputado Chico Vigilante, de estar numa atividade produzida pelos companheiros de Oeiras, e pudemos ver o que representa esse Piauí de hoje, que foi falado pelo Guedes.

Dizem que o Piauí foi o primeiro lugar onde se aportou gente de fora do Brasil, antes mesmo da Bahia. Lá, há princípios arqueológicos visitados e estudados pelo mundo inteiro. Mas, desse Piauí de hoje, nós escutamos a fala do Governador Wellington Dias e alguns trechos ficaram na minha memória. É por isso que o Chico aqui falava do nosso desejo de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	37

trazer o Wellington para conversar, não só com os piauienses, mas com todos os que aqui estão.

Wellington contou duas coisas da visita do Lula ao Piauí para inaugurar uma fábrica de óleo de mamona - a mamona é produzida em grande quantidade no Piauí, chegou a ser muito desvalorizada e quase que abandonada em função do pequeno valor que se dá a essa produção. Ele nos contou dois fatos: que o Lula chegou para uma senhora que estava com o filho no colo, outro na mão, que estava com o marido e perguntou: "Mas você vai ter outro filho?" E ele dizia: "Hoje eu tenho um trabalho, porque trabalharia na fábrica de mamona, eu tenho uma casa com luz elétrica com o projeto do Governo Federal. E hoje, Lula, eu posso ter um terceiro filho e posso ter a segurança de que esse terceiro filho vai viver na minha cidade, na minha terra e que vai ter uma vida digna".

E dizia ainda que o Lula conheceu uma senhora que tinha 50 anos, mas com a aparência de ter uma idade muito maior, e que ela disse: "Você vê essa minha cara de 'maracujá'? É de tanto carregar água, de tanto sofrer na vida, com as marcas do sofrimento. E você vê o meu nariz, a minha venta preta? É da fuligem da lamparina. Hoje eu não tenho mais vista. Hoje eu tenho luz elétrica".

E dizia o Wellington, grande produtor de mel, sobre a retomada das cadeias produtivas, da necessidade da construção de uma produção para o mercado interno para que o Piauí não precise importar todos os elementos de que precisa para seu próprio mercado interno. Dizia da produção de grãos e da caprinocultura naquele estado, para que o Piauí



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	38

nunca mais tenha de forçar ninguém a sair de lá, para que o nordestino, ao escutar *Asa Branca*, como ouvimos aqui, cantada por meninos e meninas que estão dentro da consciência da eliminação da fome de pão e da busca da fome de arte e cultura, emocione-se e se lembre de que um dia voltará. Que não diga mais que até asa branca teve de sair da nossa terra.

Acho que estamos construindo esse Piauí, que é um exemplo, não apenas para os estados do Nordeste, mas para o Brasil inteiro. Há o orgulho de ser nordestino. É o que trazemos por sermos nordestinos: orgulho da cultura que temos, orgulho do jeito de falar, orgulho dos nossos símbolos, orgulho da nossa forma de estar no mundo.

Numa atividade promovida pela Nação Piauí e pela prefeita do Conic, Flávia Portela, uma grande filha de piauiense, de Piripiri, eu vi uma coisa que me emocionou muito: a pecuária ser transformada em cultura - o Coral dos Vaqueiros. Esta foi a atividade pela qual o Piauí mais desenvolveu-se economicamente, até então: a pecuária. Esse coral é lindo! Que coisa mais linda! Que lamento, com tanto sentimento e esperança! Que alegria, também! O Coral dos Vaqueiros cantou recortando o céu de Brasília, que é um céu muito sólido, que me dá a impressão de que nos protege, de tão sólido que é, ao entardecer. As coisas mais lindas que eu já vi: o céu de Brasília - Capital da República - e o Coral dos Vaqueiros do Piauí, trazendo a forma de ser dos nordestinos de maneira absolutamente harmoniosa e inclusiva. A gente ficou mais perto de Deus ao escutar o Coral dos Vaqueiros daquela forma. A gente dialogou ao ouvido de Deus, de forma mais próxima, a partir dali.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	39

Nós estamos aqui, nesta homenagem ao Estado do Piauí, para falar da história dos sítios, da vida, mas, fundamentalmente, a independência que se constrói com a história de eliminação de todas as desigualdades sociais. Esse flagelo que fez com que tantos piauienses saíssem de lá carregando Piauí no ventre e no coração. Lutávamos por um estado, com independência do povo, num projeto de desenvolvimento sustentável previsto para 20 anos, a partir de 2003.

Para encerrarmos esta sessão, agradeço a presença de todos.

Gostaríamos também de celebrar o Dia do Poeta, já que ouvimos tanta poesia na sessão de hoje. Ofereceremos a vocês um breve recital poético, apresentado pela Tribo das Artes e Academia Taguatinguense de Letras. Ronaldo é da Academia.

Chamo a Mírian Cleire, Cacá, Cide, Ronaldo, António Carlos e Sérgio Costa. Depois, convido todos para um coqueiel regado a cajuína. (Palmas.)

ORADORA NÃO-IDENTIFICADA - Senhoras e senhores, boa-noite. O nosso recital será reduzido, tendo em vista o adiantado da hora, mas não poderíamos deixar de prestigiar o Dia da Poesia.

Quando as ações humanas começam a desumanizar-se, é necessário que a poesia entre em cena. Então, três poetas piauienses vão prestigiar três outros piauienses também. Teremos quatro poesias que serão apresentadas no prazo máximo de cinco minutos.

(Recital de poesias.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20/10/2005	19h	Solene - Homenagem aos 183 anos de independência do Piauí.	40

Para encerrar, eu vou trazer uma trova de minha autoria que eu considero a cara do meu estado, o Piauí.

"Menina nova só é riso  
Quando em namoro vai  
E canta do teto ao piso  
Seu castelo que não cai."

Obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ERIKA KOKAY) - Agradecemos aos nossos poetas e também aos poetas piauienses pela homenagem feita a poetas piauienses. Eu agradeço a presença de todas e de todos. Convido todos para um coquetel.

Declaro encerrada da presente sessão com um "salve o Piauí".

(Levanta-se a sessão às 21h05min.)